

INFORMAÇÃO

I-CHC 2010/8952  
2010-04-21

DE: RITA BATALHA DE SOUSA, ENG CIVIL, PAULA NUNES, ENG. TERRITÓRIO	TOTAL DE PÁGINAS: 3+9
PARA: ENG EUGÉNIO ROSA, C. DPIE	DATA: 21.04.2010
C/C:	NOSSA REFERÊNCIA:
ASSUNTO: Estudo de Tráfego do PP do Ameiro	VOSSA REFERÊNCIA:

Pareceres DPIE:

C. DPIE AO D. DPT  
Para conhecimento desta excelente  
ANÁLISE AS "DÚVIDAS" DA TÉCNICA  
DA C.C. DR. L.V.T. E, SALVO MELHOR OPINI  
ÃO, ENVIO POSTERIOR AO C. DORT  
PARA OS FINS MAIS CONVENIENTES NO  
ÂMBITO DA EXECUÇÃO DO PP DO AMEIRO

Eugénio Lopes Rosa  
Eng. Civil  
2010.04.22

Recebi copia 22/04/2010 pt. Recebi

DPE:

DPE;  
22.4.10

VITOR SILVA, Arqº Pais.  
Director DPT

Despacho:



Ao C. DPIE,

Serve a presente para dar resposta ao registo I -CMC 2010 / 6792 de 24-03-2010, bem como ao e-mail do dia 19 de Abril, que se anexa, relativos ao Estudo de Tráfego do PP do Arneiro.

#### **Ponto 1 – Análise ao Estudo de Tráfego Relativo ao PP do Arneiro**

Considera-se que este estudo corresponde ao pretendido pela CMC, tendo sido efectuadas as rectificações solicitadas anteriormente, nomeadamente ao que se diz respeito às condições de circulação da Intersecção 4.

No entanto deverão ser reformulados os parágrafos relativos à Circulação Pedonal nas páginas 186 e 192, uma vez que se refere que "...as vias a construir no âmbito do plano serão constituídas por passeio...", o que não corresponde à realidade. Esta afirmação induz em erro, pois as vias do PP são constituídas por pavimentos diferenciados consoante se trate de zonas de circulação viária ou circulação pedonal.

#### **Ponto 2 – Análise ao documento da CCDR-LVT, na vertente do Estudo de Tráfego**

Relativamente à questão levantada no ponto 3 (Âmbito da Avaliação) do documento referente à redução do volume de tráfego estimado relativamente ao estudo anterior, esta tem por base a actualização das contagens anteriormente realizadas, tal como é descrito na Introdução do respectivo Estudo de Tráfego:

"Foi elaborado para a Brisa, em Dezembro de 2009, o Estudo de Tráfego para a Reformulação do Nó de Carcavelos da Auto-estrada A5 / Plano de Pormenor do Espaço de Estabelecimento Terciário do Arneiro (Estudo de Tráfego para a Reformulação do Nó de Carcavelos da A5) que contempla a mesma área de intervenção do Estudo de Tráfego para o PPEETA e no âmbito do qual se procedeu à realização de novas contagens classificadas de tráfego (em Outubro de 2009).

O Estudo de Tráfego para o PPEETA, iniciado em Janeiro de 2008 e concluído em Julho 2009, surge da actualização do Estudo de Tráfego, datado de 2005. Para a actualização dos volumes de tráfego entre 2005 e 2008, em vez de se considerar o aumento "natural" do tráfego automóvel até ao ano considerado actual à data (2008), procedeu-se à realização de novas contagens na secção da Variante à EN6-7 (VEN6-7), tendo sido os restantes postos actualizados com base no aumento de tráfego registado nesta via. Comparativamente às contagens realizadas no âmbito do Estudo de Tráfego para a Reformulação do Nó de Carcavelos da A5, verifica-se que o crescimento considerado foi significativamente superior ao efectivamente registado.

No ano de 2008 foram também realizadas contagens na Rotunda do Barão (Intersecção 1) com o objectivo de incluir esta rotunda na área de intervenção. Comparando o resultado das contagens de 2008 com as realizadas em 2009, verifica-se que houve um decréscimo de aproximadamente 10,5% (cerca de 860 uvle – unidade de veículos ligeiros equivalente) no tráfego que circula na rotunda na hora de ponta da tarde de dia útil e de 14,2% (cerca de 876 uvle) na hora de ponta de tarde de Sábado.

As contagens realizadas em 2009 revelam um decréscimo de tráfego considerável face aos valores extrapolados em 2008. Estes resultados acabam por revelar que, por um lado, existe uma diminuição do tráfego rodoviário (tal como se tem constatado a um nível nacional) e, por outro lado, poderá ter havido uma sobre-estimação dos valores gerais extrapolados de 2005 para 2008;”

Mais se informa que, estando em curso a elaboração do ETAC – Estudo de Trânsito de Âmbito Concelhio, estudo do qual fazem parte não só inquéritos e contagens de tráfego realizados no âmbito do mesmo, mas também os dados fornecidos pelos postos de recenseamento de tráfego das Estradas de Portugal, S.A. e da Brisa, este reflecte uma estagnação dos valores do tráfego médio diário com tendência negativa, no período 2004-2009, que constitui aliás uma tendência a nível nacional (Dossier 3 do Diagnóstico). As razões apresentadas no referido estudo para esta diminuição da procura de tráfego são o forte aumento do preço dos combustíveis registado nos últimos anos, bem como a estabilização/regressão do crescimento económico.

À consideração superior,



Rita Batalha de Sousa



Paula Ascensão Nunes